Apocalipse

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu
para mostrar aos seus escravos o que deve
acontecer em breve. Ele a deu a conhecer,
enviando o seu anjo ao seu escravo João,
2 que deu testemunho da palavra de Deus e do
testemunho de Jesus Cristo, de tudo o que viu.
3 Bem-aventurado aquele que lê, e
bem-aventurados os que ouvem as palavras
desta profecia e guardam o que nela está escrito,
pois o tempo está próximo.
4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: graça
e paz a vocês da parte daquele que é, que era e
que vem, e dos sete espíritos que estão diante do
seu trono,
5 e de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o
primogênito dos mortos e o soberano dos reis da
terra. Àquele que nos ama e nos libertou dos
nossos pecados pelo seu sangue
6 e fez de nós um reino, sacerdotes para o seu
Deus e Pai, a ele sejam a glória e o domínio pelos
séculos dos séculos. Amém.
7 Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o
verá, até os que o traspassaram, e todas as tribos
da terra se lamentarão por ele. Sim, amém.
8 “Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus,
aquele que é, que era e que vem, o
Todo-Poderoso.
9 Eu, João, irmão de vocês e companheiro na
tribulação, no reino e na perseverança em Jesus,

estava na ilha chamada Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.
10 No dia do Senhor, eu estava no Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte como trombeta,
11 que dizia: “Escreva num livro o que você vê e envie às sete igrejas: a Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia”.
12 Voltei-me para ver a voz que falava comigo e, ao me voltar, vi sete candelabros de ouro,
13 e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um filho de homem, vestido com uma túnica que chegava aos pés e cingido à altura do peito com uma faixa de ouro.
14 A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como lã branca, como neve, e os seus olhos eram como chama de fogo.
15 Os seus pés eram semelhantes a bronze polido, como refinado numa fornalha, e a sua voz era como o som de muitas águas.
16 Ele tinha sete estrelas na mão direita, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. O seu rosto era como o sol quando brilha com toda a sua força.
17 Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Ele pôs a mão direita sobre mim e disse: “Não tema. Eu sou o Primeiro e o Último
18 e aquele que vive. Estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do Hades.
19 Escreva, portanto, o que você viu, o que é e o que há de acontecer depois dessas coisas.
20 Quanto ao mistério das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete

candelabros de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são sete igrejas".

2

1 Escreva ao anjo da igreja em Éfeso: "Assim diz aquele que segura as sete estrelas na mão direita e anda no meio dos sete candelabros de ouro:
2 Conheço as suas obras, o seu esforço e a sua perseverança. Sei que você não pode tolerar os maus e pôs à prova os que se dizem apóstolos, mas não são, e descobriu que são mentirosos.
3 Você tem perseverança e suportou por causa do meu nome, sem se cansar.
4 Mas tenho isto contra você: abandonou o seu primeiro amor.
5 Lembre-se, portanto, de onde caiu, arrependa-se e pratique as primeiras obras. Caso contrário, virei a você e removerei o seu candelabro do seu lugar, se não se arrepender.
6 Mas você tem isto a seu favor: odeia as obras dos nicolaítas, que eu também odeio.
7 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. A quem vencer darei de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus".
8 E escreva ao anjo da igreja em Esmirna:
"Assim diz o Primeiro e o Último, que esteve morto e voltou a viver:
9 Conheço a sua tribulação e a sua pobreza — mas você é rico — e a blasfêmia dos que se dizem judeus, mas não são; são sinagoga de Satanás.
10 Não tema nada do que vai sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vocês na prisão,

para serem postos à prova, e vocês terão
tribulação por dez dias. Seja fiel até a morte, e
eu lhe darei a coroa da vida.
11 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz
às igrejas. Quem vencer não sofrerá dano algum
da segunda morte".
12 E escreva ao anjo da igreja em Pérgamo:
"Assim diz aquele que tem a espada afiada de
dois gumes:
13 Sei onde você mora: onde está o trono de
Satanás. Você se apega ao meu nome e não
negou a fé em mim, nem mesmo nos dias de
Antipas, minha testemunha fiel, que foi morto
entre vocês, onde Satanás mora.
14 Mas tenho umas poucas coisas contra você:
tem aí os que se apegam ao ensino de Balaão,
que ensinava Balaque a colocar um motivo de
tropeço diante dos filhos de Israel, para
comerem alimentos sacrificados aos ídolos e
cometerem imoralidade sexual.
15 Assim, você também tem os que se apegam
ao ensino dos nicolaítas, de igual modo.
16 Arrependa-se, portanto. Caso contrário, virei
logo a você e lutarei contra eles com a espada da
minha boca.
17 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz
às igrejas. A quem vencer darei do maná
escondido; também lhe darei uma pedra branca,
e sobre a pedra um nome novo escrito, que
ninguém conhece, exceto quem o recebe".
18 E escreva ao anjo da igreja em Tiatira:
"Assim diz o Filho de Deus, que tem os olhos
como chama de fogo e os pés semelhantes a

bronze polido:
19 Conheço as suas obras, o seu amor, a sua fé,
o seu serviço e a sua perseverança; e as suas
obras mais recentes são mais numerosas que as
primeiras.
20 Mas tenho isto contra você: tolera a mulher
Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e engana
os meus escravos para cometerem imoralidade
sexual e comerem alimentos sacrificados aos
ídolos.
21 Eu lhe dei tempo para que se arrependesse,
mas ela não quer se arrepender da sua
imoralidade sexual.
22 Eis que a lanço numa cama, e lanço em
grande tribulação os que adulteram com ela, se
não se arrependerem das obras dela.
23 Ferirei de morte os filhos dela, e todas as
igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as
mentes e os corações. E darei a cada um de
vocês segundo as suas obras.
24 Mas digo a vocês, os demais que estão em
Tiatira, que não seguem esse ensino e não
conheceram as chamadas 'profundezas de
Satanás': não imponho outra carga a vocês.
25 Somente conservem o que têm até que eu
venha.
26 E a quem vencer e guardar até o fim as
minhas obras darei autoridade sobre as nações,
27 e ele as governará com vara de ferro, como
se quebram em pedaços os vasos de barro,
28 assim como eu também recebi do meu Pai. E
lhe darei a estrela da manhã.
29 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz
às igrejas".

3

1 E escreva ao anjo da igreja em Sardes:
“Assim diz aquele que tem os sete espíritos de
Deus e as sete estrelas: Conheço as suas obras.
Você tem fama de estar vivo, mas está morto.
2 Fique vigilante e fortaleça o que resta, que
estava para morrer, pois não encontrei as suas
obras completas diante do meu Deus.
3 Lembre-se, portanto, de como recebeu e
ouviu; guarde isso e arrependa-se. Se não vigiar,
virei como ladrão, e de modo algum saberá a
que hora virei sobre você.
4 Mas você tem umas poucas pessoas em
Sardes que não mancharam as suas roupas. Elas
andarão comigo vestidas de branco, pois são
dignas.
5 Quem vencer será assim vestido com roupas
brancas, e jamais apagarei o seu nome do livro
da vida. Reconhecerei o seu nome diante do
meu Pai e diante dos seus anjos.
6 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz
às igrejas”.
7 E escreva ao anjo da igreja em Filadélfia:
“Assim diz o Santo, o Verdadeiro, aquele que tem
a chave de Davi, que abre e ninguém fechará, e
fecha e ninguém abre:
8 Conheço as suas obras. Eis que pus diante de
você uma porta aberta, que ninguém pode
fechar. Embora tenha pouca força, você guardou
a minha palavra e não negou o meu nome.
9 Eis que entrego a você alguns da sinagoga de
Satanás, dos que se dizem judeus, mas não são,
pois mentem. Eis que farei que venham e se

prostrem diante dos seus pés, e saibam que eu
amei você.
10 Porque você guardou a minha palavra de
perseverança, eu também guardarei você da
hora da provação que há de vir sobre o mundo
inteiro, para pôr à prova os que habitam na
terra.
11 Venho em breve. Conserve o que tem, para
que ninguém tome a sua coroa.
12 Quem vencer, farei dele uma coluna no
templo do meu Deus, e nunca mais sairá dali.
Escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o
nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém,
que desce do céu, do meu Deus, e também o meu
nome novo.
13 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz
às igrejas".
14 E escreva ao anjo da igreja em Laodiceia:
"Assim diz o Amém, a testemunha fiel e
verdadeira, o princípio da criação de Deus:
15 Conheço as suas obras: você não é frio nem
quente. Quem dera fosse frio ou quente!
16 Assim, porque é morno e não é quente nem
frio, estou para vomitá-lo da minha boca.
17 Pois você diz: 'Sou rico, enriqueci e não
preciso de nada', e não sabe que é infeliz, digno
de compaixão, pobre, cego e nu.
18 Aconselho que compre de mim ouro
refinado pelo fogo, para que seja rico, roupas
brancas para se vestir e para que não se revele a
vergonha da sua nudez, e colírio para ungir os
seus olhos, para que veja.
19 Eu repreendo e disciplino todos os que amo.
Seja, portanto, zeloso e arrependa-se.

20 Eis que estou à porta e bato. Se alguém
ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em
sua casa e cearei com ele, e ele comigo.
21 A quem vencer concederei sentar-se comigo
no meu trono, assim como eu também venci e
me sentei com o meu Pai no seu trono.
22 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz
às igrejas".

4

1 Depois dessas coisas, vi uma porta aberta no
céu, e a primeira voz que eu tinha ouvido, que
falava comigo como uma trombeta, disse: "Suba
aqui, e mostrarei a você o que deve acontecer".
Depois disso,
2 imediatamente estive no Espírito. Eis que
havia um trono no céu, e alguém estava sentado
no trono.
3 Aquele que estava sentado tinha uma
aparência semelhante à pedra de jaspe e à
cornalina, e ao redor do trono havia um arco-íris
com aparência de esmeralda.
4 Ao redor do trono havia vinte e quatro
tronos, e nos tronos estavam sentados vinte e
quatro anciãos, vestidos de roupas brancas, com
coroas de ouro na cabeça.
5 Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões.
Diante do trono ardem sete tochas de fogo, que
são os sete espíritos de Deus,
6 e diante do trono há algo como um mar de
vidro, semelhante ao cristal. No meio do trono e
ao redor dele há quatro seres viventes, cheios de
olhos na frente e atrás.

7 O primeiro ser vivente é semelhante a um
leão; o segundo, a um bezerro; o terceiro tem o
rosto como o de um homem; e o quarto é
semelhante a uma águia em voo.
8 Cada um dos quatro seres viventes tem seis
asas, e eles estão cheios de olhos ao redor e por
dentro. Dia e noite, sem descanso, dizem:
"Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o
Todo-Poderoso, aquele que era, que é e
que vem".
9 Sempre que os seres viventes derem glória,
honra e ação de graças àquele que está sentado
no trono, àquele que vive pelos séculos dos
séculos,
10 os vinte e quatro anciãos se prostrarão
diante daquele que está sentado no trono,
adorarão aquele que vive pelos séculos dos
séculos e lançarão as suas coroas diante do
trono, dizendo:
11 "Digno és, nosso Senhor e Deus, de receber a
glória, a honra e o poder, pois tu criaste
todas as coisas, e pela tua vontade elas
existiram e foram criadas".

5

1 Vi na mão direita daquele que estava
sentado no trono um rolo escrito por dentro e
por fora, selado com sete selos.
2 Vi também um anjo poderoso que
proclamava em alta voz: "Quem é digno de abrir
o rolo e desatar os seus selos?".
3 Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo
da terra podia abrir o rolo ou olhar para ele.

4 Eu chorava muito, porque não se encontrou
ninguém digno de abrir o rolo ou olhar para ele.
5 Então um dos anciãos me diz: “Não chore.
Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi,
venceu para abrir o rolo e os seus sete selos”.

6 Vi, no meio do trono e dos quatro seres
viventes, e entre os anciãos, um Cordeiro de pé,
como que imolado. Ele tinha sete chifres e sete
olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados
a toda a terra.
7 Ele se aproximou e tomou o rolo da mão
direita daquele que estava sentado no trono.
8 Quando tomou o rolo, os quatro seres
viventes e os vinte e quatro anciãos se
prostraram diante do Cordeiro. Cada um tinha
uma harpa e taças de ouro cheias de incenso,
que são as orações dos santos.

9 E cantam um cântico novo, dizendo:

“Digno és de tomar o rolo e abrir os seus selos,
pois foste imolado e com o teu sangue
compraste para Deus pessoas de toda
tribo, língua, povo e nação.
10 Tu fizeste deles um reino e sacerdotes para o
nosso Deus, e eles reinam sobre a terra”.

11 Olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor
do trono, dos seres viventes e dos anciãos. O
número deles era de miríades de miríades e
milhares de milhares.
12 Eles diziam em alta voz:

“Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o
poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a
honra, a glória e a bênção!”.

13 Ouvi toda criatura que está no céu, na terra,
debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que há
neles, dizer:
"Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro
sejam a bênção, a honra, a glória e o
domínio pelos séculos dos séculos!".
14 Os quatro seres viventes diziam: "Amém!". E
os anciãos se prostraram e adoraram.

6

1 Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos
e ouvi um dos quatro seres viventes dizer com
voz de trovão: "Venha!".
2 Olhei e vi um cavalo branco. O seu cavaleiro
tinha um arco; foi-lhe dada uma coroa, e ele saiu
vencendo e para vencer.
3 Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo
ser vivente dizer: "Venha!".
4 Saiu outro cavalo, vermelho como fogo. Ao
seu cavaleiro foi concedido tirar a paz da terra,
para que as pessoas se matassem umas às
outras, e foi-lhe dada uma grande espada.
5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro
ser vivente dizer: "Venha!". Olhei e vi um cavalo
preto. O seu cavaleiro tinha uma balança na
mão.
6 Ouvi como que uma voz no meio dos quatro
seres viventes, que dizia: "Um litro de trigo por
um denário, e três litros de cevada por um
denário. Mas não prejudique o azeite nem o
vinho".
7 Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do
quarto ser vivente dizer: "Venha!".

8 Olhei e vi um cavalo verde-pálido. O seu
cavaleiro se chamava Morte, e o Hades o seguia.
Foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte
da terra, para matar com espada, fome, peste e
com as feras da terra.
9 Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do
altar as almas dos que tinham sido mortos por
causa da palavra de Deus e do testemunho que
mantinham.
10 Eles clamaram em alta voz: “Até quando,
Soberano santo e verdadeiro, não julgarás nem
vingarás o nosso sangue nos que habitam na
terra?”.
11 Foi dada a cada um deles uma túnica
branca, e lhes foi dito que descansassem mais
um pouco, até que se completasse também o
número dos seus companheiros de serviço e dos
seus irmãos que seriam mortos como eles.
12 Vi quando abriu o sexto selo, e houve um
grande terremoto. O sol ficou negro como pano
feito de pelos, e a lua inteira se tornou como
sangue.
13 As estrelas do céu caíram sobre a terra,
como uma figueira deixa cair os seus figos
verdes quando é sacudida por um vento forte.
14 O céu se retirou como um rolo que se
enrola, e todos os montes e ilhas foram
removidos dos seus lugares.
15 Os reis da terra, os grandes, os comandantes
militares, os ricos, os poderosos e todos os
escravos e livres se esconderam nas cavernas e
entre as rochas dos montes.
16 E dizem aos montes e às rochas: “Caiam
sobre nós e nos escondam do rosto daquele que

está sentado no trono e da ira do Cordeiro,
17 pois chegou o grande dia da ira deles, e
quem pode se manter de pé?”.

7

1 Depois disso, vi quatro anjos de pé nos
quatro cantos da terra, segurando os quatro
ventos da terra, para que nenhum vento
soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem
sobre árvore alguma.
2 Vi outro anjo que subia do lado do sol
nascente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele
gritou em alta voz aos quatro anjos a quem
tinha sido concedido prejudicar a terra e o mar:
3 “Não prejudiquem a terra, nem o mar, nem
as árvores, até que tenhamos selado na testa os
servos do nosso Deus”.
4 Ouvi o número dos que tinham sido selados:
cento e quarenta e quatro mil, selados de todas
as tribos dos filhos de Israel.
5 Da tribo de Judá, doze mil selados; da tribo
de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali,
doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;
7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de
Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;
8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de
José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil
selados.
9 Depois dessas coisas, olhei e vi uma grande
multidão que ninguém podia contar, de toda
nação, tribos, povos e línguas. Estavam de pé
diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de

túnicas brancas, com ramos de palmeira nas
mãos.

10 E clamam em alta voz:

“A salvação pertence ao nosso Deus, que está
sentado no trono, e ao Cordeiro!”.

11 Todos os anjos estavam de pé ao redor do
trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes.
Eles se prostraram com o rosto em terra diante
do trono e adoraram a Deus,

12 dizendo:

“Amém! A bênção, a glória, a sabedoria, a ação de
graças, a honra, o poder e a força sejam
ao nosso Deus pelos séculos dos séculos.
Amém!”.

13 Então um dos anciãos me perguntou: “Estes
que estão vestidos de túnicas brancas, quem são
e de onde vieram?”.
14 Eu lhe respondi: “Meu senhor, o senhor
sabe”. E ele me disse: “Estes são os que vêm da
grande tribulação. Lavaram as suas túnicas e as
tornaram brancas no sangue do Cordeiro.
15 Por isso estão diante do trono de Deus e o
servem dia e noite no seu templo. Aquele que
está sentado no trono estenderá a sua tenda
sobre eles.
16 Nunca mais terão fome, nem voltarão a ter
sede. O sol não os atingirá, nem calor algum,
17 pois o Cordeiro que está no meio do trono os
pastoreará e os guiará às fontes de águas da
vida. E Deus enxugará dos seus olhos toda
lágrima”.

8

1 Quando abriu o sétimo selo, houve silêncio no
céu por cerca de meia hora.
2 Vi os sete anjos que estão de pé diante de
Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.
3 Outro anjo veio e se colocou junto ao altar,
trazendo um incensário de ouro. Foi-lhe dado
muito incenso para oferecê-lo com as orações de
todos os santos sobre o altar de ouro que está
diante do trono.
4 Da mão do anjo, a fumaça do incenso subiu
diante de Deus com as orações dos santos.
5 O anjo tomou o incensário, encheu-o com
fogo do altar e o lançou sobre a terra. Houve
trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.
6 Os sete anjos que tinham as sete trombetas
se prepararam para tocá-las.
7 O primeiro tocou a trombeta, e houve
granizo e fogo misturados com sangue, que
foram lançados sobre a terra. A terceira parte da
terra foi queimada, a terceira parte das árvores
foi queimada, e toda a erva verde foi queimada.
8 O segundo anjo tocou a trombeta, e algo
como um grande monte em chamas foi lançado
no mar. A terceira parte do mar se tornou
sangue,
9 morreu a terceira parte dos seres vivos que
estavam no mar, e a terceira parte dos navios foi
destruída.
10 O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do
céu uma grande estrela, ardendo como uma
tocha. Ela caiu sobre a terceira parte dos rios e
sobre as fontes de água.

11 O nome da estrela é Absinto. A terceira
parte das águas se tornou absinto, e muitas
pessoas morreram por causa das águas, porque
elas se tornaram amargas.
12 O quarto anjo tocou a trombeta, e foram
atingidas a terceira parte do sol, a terceira parte
da lua e a terceira parte das estrelas, para que a
terceira parte deles escurecesse e não houvesse
luz durante a terceira parte do dia, e da mesma
forma durante a terceira parte da noite.
13 Olhei e ouvi uma águia que voava no meio
do céu dizer em alta voz: “Ai, ai, ai dos que
habitam na terra, por causa dos toques de
trombeta restantes dos três anjos que ainda vão
tocar!”.

9

1 O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma
estrela que tinha caído do céu sobre a terra.
Foi-lhe dada a chave do poço do abismo.
2 Ela abriu o poço do abismo, e do poço subiu
fumaça como a de uma grande fornalha. O sol e
o ar escureceram por causa da fumaça do poço.
3 Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra, e
lhes foi dado poder como o dos escorpiões da
terra.
4 Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva
da terra, nem qualquer planta verde, nem árvore
alguma, mas somente as pessoas que não
tivessem o selo de Deus na testa.
5 Não lhes foi permitido matar essas pessoas,
mas atormentá-las durante cinco meses. O
tormento que causavam era como o de um
escorpião quando pica uma pessoa.

6 Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte,
mas de modo algum a encontrarão. Desejarão
morrer, mas a morte foge delas.
7 Os gafanhotos tinham uma aparência
semelhante à de cavalos preparados para a
guerra. Na cabeça tinham algo como coroas que
pareciam de ouro, e os seus rostos eram como
rostos humanos.
8 Tinham cabelos como cabelos de mulher, e os
seus dentes eram como os de leões.
9 Tinham couraças como couraças de ferro, e o
ruído das suas asas era como o estrondo de
carros de muitos cavalos correndo para a
batalha.
10 Eles têm caudas semelhantes às dos
escorpiões, com ferrões, e nas suas caudas está
o seu poder para prejudicar as pessoas durante
cinco meses.
11 Têm como rei sobre eles o anjo do abismo,
cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego se
chama Apoliom.
12 O primeiro ai passou. Eis que, depois dessas
coisas, ainda vêm dois ais.
13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma
voz que vinha dos chifres do altar de ouro que
está diante de Deus,
14 dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta:
“Solte os quatro anjos que estão amarrados junto
ao grande rio Eufrates”.
15 Foram soltos os quatro anjos que estavam
preparados para aquela hora, dia, mês e ano, a
fim de matar a terceira parte da humanidade.
16 O número das tropas de cavalaria era de
duzentos milhões. Eu ouvi o seu número.

17 Assim vi, na visão, os cavalos e os seus
cavaleiros: tinham couraças de cor
vermelho-fogo, azul-escuro e amarelo-enxofre.
As cabeças dos cavalos eram como cabeças de
leões, e das suas bocas saem fogo, fumaça e
enxofre.
18 A terceira parte da humanidade foi morta
por estas três pragas: pelo fogo, pela fumaça e
pelo enxofre que saíam das suas bocas.
19 Pois o poder dos cavalos está nas suas bocas
e nas suas caudas. As suas caudas são
semelhantes a serpentes, têm cabeças, e com
elas causam dano.
20 Os demais seres humanos, que não foram
mortos por essas pragas, tampouco se
arrependeram das obras das suas mãos, para
deixar de adorar os demônios e os ídolos de
ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não
podem ver, nem ouvir, nem andar.
21 E não se arrependeram dos seus
assassinatos, nem das suas feitiçarias, nem da
sua imoralidade sexual, nem dos seus roubos.

10

1 Vi outro anjo poderoso que descia do céu,
envolto em uma nuvem. Havia um arco-íris
sobre a sua cabeça; o seu rosto era como o sol, e
os seus pés eram como colunas de fogo.
2 Ele tinha na mão um pequeno rolo aberto.
Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre
a terra,
3 e gritou em alta voz, como um leão que ruge.
Quando gritou, os sete trovões fizeram soar as
suas vozes.

4 Quando os sete trovões falaram, eu estava
para escrever, mas ouvi uma voz do céu que
dizia: “Sele o que os sete trovões disseram e não
escreva”.
5 O anjo que eu tinha visto de pé sobre o mar e
sobre a terra levantou a mão direita para o céu
6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos
séculos, que criou o céu e tudo o que nele há, a
terra e tudo o que nela há, o mar e tudo o que
nele há: “Não haverá mais demora,
7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando
ele estiver para tocar a trombeta, o mistério de
Deus se cumprirá, como ele anunciou aos seus
próprios servos, os profetas”.
8 A voz que eu tinha ouvido do céu voltou a
falar comigo e disse: “Vá e tome o rolo aberto
que está na mão do anjo de pé sobre o mar e
sobre a terra”.
9 Fui ao anjo e lhe pedi que me desse o
pequeno rolo. Ele me diz: “Tome e coma. Ele
deixará o seu ventre amargo, mas na sua boca
será doce como mel”.
10 Tomei o pequeno rolo da mão do anjo e o
comi. Na minha boca era doce como mel, mas,
quando o comi, o meu ventre ficou amargo.
11 E me dizem: “Você deve profetizar
novamente a respeito de muitos povos, nações,
línguas e reis”.

11

1 Foi-me dado um caniço semelhante a uma
vara, e me foi dito: “Levante-se e meça o templo
de Deus, o altar e os que nele adoram.

2 Mas deixe de fora o pátio exterior do templo
e não o meça, pois foi entregue às nações. Elas
pisarão a cidade santa durante quarenta e dois
meses.
3 Darei autoridade às minhas duas
testemunhas, e elas profetizarão durante mil
duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de
saco".
4 Estas são as duas oliveiras e os dois
candelabros que estão diante do Senhor da terra.
5 Se alguém quiser lhes fazer mal, fogo sai das
suas bocas e devora os seus inimigos. Se alguém
quiser lhes fazer mal, assim deverá ser morto.
6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para
que não chova durante os dias da sua profecia.
Têm também autoridade sobre as águas para
transformá-las em sangue e para atingir a terra
com toda espécie de pragas, quantas vezes
quiserem.
7 Quando terminarem o seu testemunho, a
besta que sobe do abismo lhes fará guerra, as
vencerá e as matará.
8 Os seus cadáveres ficarão na praça da grande
cidade que, em sentido espiritual, se chama
Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi
crucificado.
9 Pessoas dos povos, tribos, línguas e nações
olham para os seus cadáveres durante três dias e
meio, e não permitem que sejam colocados em
uma sepultura.
10 Os que habitam na terra se alegram e
festejam por causa delas, e enviarão presentes
uns aos outros, pois esses dois profetas
atormentaram os que habitam na terra.

11 Depois dos três dias e meio, um sopro de
vida vindo de Deus entrou nelas, e elas se
puseram de pé. Um grande temor caiu sobre os
que as contemplavam.
12 Elas ouviram uma voz forte do céu que lhes
dizia: “Subam aqui”. E subiram ao céu na
nuvem, enquanto os seus inimigos as
observavam.
13 Naquela hora houve um grande terremoto,
e a décima parte da cidade caiu. No terremoto
foram mortas sete mil pessoas; os demais
ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus do
céu.
14 O segundo ai passou. Eis que o terceiro ai
vem em breve.
15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve
vozes fortes no céu que diziam: “O reino do
mundo passou a ser do nosso Senhor e do seu
Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos”.
16 Os vinte e quatro anciãos que estavam
sentados nos seus tronos diante de Deus se
prostraram com o rosto em terra e adoraram a
Deus,
17 dizendo:
“Nós te damos graças, Senhor Deus,
Todo-Poderoso, tu que és e que eras, pois
tomaste o teu grande poder e começaste a
reinar.
18 As nações se enfureceram, mas chegou a tua
ira e o tempo de julgar os mortos, de dar a
recompensa aos teus servos, os profetas,
aos santos e aos que temem o teu nome,
pequenos e grandes, e de destruir os que
destroem a terra”.

19 Então se abriu o templo de Deus que está no
céu, e no seu templo foi vista a arca da sua
aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um
terremoto e uma grande chuva de granizo.

12

1 Apareceu no céu um grande sinal: uma
mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos
seus pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.
2 Ela está grávida e grita com as dores de parto,
sofrendo para dar à luz.
3 Apareceu outro sinal no céu: um grande
dragão vermelho, com sete cabeças e dez
chifres, e sete diademas nas suas cabeças.
4 A sua cauda arrasta a terceira parte das
estrelas do céu, e ele as lançou sobre a terra. O
dragão está de pé diante da mulher que está
para dar à luz, para devorar o seu filho assim
que nascer.
5 Ela deu à luz um filho, um menino que há de
governar todas as nações com uma vara de
ferro. O seu filho foi arrebatado para junto de
Deus e do seu trono.
6 A mulher fugiu para o deserto, onde tem um
lugar preparado por Deus, para que ali a
alimentem durante mil duzentos e sessenta dias.
7 Houve guerra no céu. Miguel e os seus anjos
combateram contra o dragão, e o dragão e os
seus anjos também combateram,
8 mas o dragão não prevaleceu, e já não se
encontrou lugar para eles no céu.
9 Foi lançado fora o grande dragão, a antiga
serpente, chamado Diabo e Satanás, aquele que

engana o mundo inteiro. Ele foi lançado sobre a
terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

10 Ouvi uma voz forte no céu, que dizia:
“Agora chegaram a salvação, o poder e o reino
do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois
foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos,
aquele que os acusa diante do nosso Deus dia e
noite.
11 Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e
pela palavra do seu testemunho, e não se
apegaram à própria vida, mesmo diante da
morte.
12 Por isso, alegrem-se, céus e vocês que neles
habitam! Ai da terra e do mar, pois o diabo
desceu até vocês com grande fúria, sabendo que
tem pouco tempo!”.

13 Quando o dragão viu que tinha sido lançado
sobre a terra, perseguiu a mulher que tinha
dado à luz o menino.
14 Foram dadas à mulher as duas asas da
grande águia, para que voasse para o deserto, ao
seu lugar, onde é alimentada por um tempo,
tempos e meio tempo, longe da presença da
serpente.
15 A serpente lançou da sua boca, atrás da
mulher, água como um rio, para que a
correnteza a arrastasse.
16 Mas a terra ajudou a mulher: abriu a sua
boca e engoliu o rio que o dragão tinha lançado
da sua boca.
17 O dragão se enfureceu contra a mulher e foi
fazer guerra contra os demais da sua
descendência, os que guardam os mandamentos
de Deus e têm o testemunho de Jesus.

13

1 O dragão se pôs de pé na areia do mar. Vi
uma besta que subia do mar, com dez chifres e
sete cabeças. Nos seus chifres havia dez
diademas, e nas suas cabeças, nomes de
blasfêmia.
2 A besta que vi era semelhante a um
leopardo; as suas patas eram como as de um
urso, e a sua boca era como a boca de um leão.
O dragão lhe deu o seu poder, o seu trono e
grande autoridade.
3 Vi uma das suas cabeças como que ferida de
morte, mas a sua ferida mortal foi curada. E
toda a terra, maravilhada, seguiu a besta.
4 Adoraram o dragão porque tinha dado a
autoridade à besta, e adoraram a besta, dizendo:
"Quem é semelhante à besta? Quem pode
guerrear contra ela?".
5 Foi-lhe dada uma boca que proferia
arrogâncias e blasfêmias, e foi-lhe dada
autoridade para agir durante quarenta e dois
meses.
6 Ela abriu a boca em blasfêmias contra Deus,
para blasfemar do seu nome e da sua morada,
isto é, dos que habitam no céu.
7 Foi-lhe concedido fazer guerra contra os
santos e vencê-los. Foi-lhe dada também
autoridade sobre toda tribo, povo, língua e
nação.
8 Todos os que habitam na terra a adorarão,
aqueles cujo nome não está escrito, desde a
fundação do mundo, no livro da vida do
Cordeiro que foi imolado.
9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém há de ir para o cativeiro, para o
cativeiro vai; se alguém há de ser morto à
espada, à espada deve ser morto. Aqui estão a
perseverança e a fé dos santos.

11 Vi outra besta que subia da terra. Ela tinha
dois chifres semelhantes aos de um cordeiro,
mas falava como um dragão.
12 Ela exerce toda a autoridade da primeira
besta na presença dela e faz que a terra e os que
nela habitam adorem a primeira besta, cuja
ferida mortal foi curada.
13 Faz grandes sinais, a ponto de fazer até fogo
descer do céu sobre a terra diante das pessoas.
14 Engana os que habitam na terra por meio
dos sinais que lhe foi concedido fazer na
presença da besta, dizendo aos habitantes da
terra que façam uma imagem da besta que tem a
ferida da espada e voltou a viver.
15 Foi-lhe concedido dar fôlego à imagem da
besta, para que a imagem da besta falasse e
fizesse que fossem mortos todos os que não
adorassem a imagem da besta.
16 Ela faz que todos, pequenos e grandes, ricos
e pobres, livres e escravos, recebam uma marca
na mão direita ou na testa,
17 e que ninguém possa comprar ou vender, a
não ser quem tem a marca: o nome da besta ou
o número do seu nome.
18 Aqui está a sabedoria. Quem tem
entendimento calcule o número da besta, pois é
número de um homem, e o seu número é
seiscentos e sessenta e seis.

14

1 Olhei e vi o Cordeiro de pé sobre o monte
Sião. Com ele estavam cento e quarenta e quatro
mil que tinham escritos na testa o nome dele e o
nome do seu Pai.
2 Ouvi uma voz do céu como o som de muitas
águas e como o som de um grande trovão. A voz
que ouvi era como a de harpistas tocando as
suas harpas.
3 E cantam como que um cântico novo diante
do trono, dos quatro seres viventes e dos
anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, a
não ser os cento e quarenta e quatro mil que
tinham sido comprados da terra.
4 Estes são os que não se contaminaram com
mulheres, pois são virgens. São os que seguem o
Cordeiro aonde quer que vá. Foram comprados
dentre os seres humanos como primícias para
Deus e para o Cordeiro,
5 e na sua boca não se encontrou mentira. Eles
são irrepreensíveis.
6 Vi outro anjo que voava no meio do céu,
trazendo um evangelho eterno para anunciar
aos que habitam na terra e a toda nação, tribo,
língua e povo.
7 Ele dizia em alta voz: “Temam a Deus e deem
glória a ele, pois chegou a hora do seu juízo.
Adorem aquele que fez o céu, a terra, o mar e as
fontes de água”.
8 Outro anjo, o segundo, o seguiu, dizendo:
“Caiu, caiu Babilônia, a grande, que fez todas as
nações beberem do vinho da paixão da sua
prostituição!”.

9 Outro anjo, o terceiro, os seguiu, dizendo em
alta voz: “Se alguém adora a besta e a sua
imagem, e recebe uma marca na testa ou na
mão,
10 também beberá do vinho do furor de Deus,
servido sem diluição no cálice da sua ira, e será
atormentado com fogo e enxofre diante dos
santos anjos e diante do Cordeiro.
11 A fumaça do seu tormento sobe pelos
séculos dos séculos. Não têm descanso de dia
nem de noite os que adoram a besta e a sua
imagem, nem quem recebe a marca do seu
nome”.
12 Aqui está a perseverança dos santos, os que
guardam os mandamentos de Deus e a fé em
Jesus.
13 Ouvi uma voz do céu que dizia: “Escreva:
Bem-aventurados os mortos que, de agora em
diante, morrem no Senhor”. “Sim”, diz o Espírito,
“descansarão das suas fadigas, pois as suas obras
os acompanham”.
14 Olhei e vi uma nuvem branca e, sentado
sobre a nuvem, alguém semelhante a um filho
de homem, com uma coroa de ouro na cabeça e
uma foice afiada na mão.
15 Outro anjo saiu do templo e gritou em alta
voz àquele que estava sentado sobre a nuvem:
“Lance a sua foice e faça a colheita, pois chegou
a hora de colher, porque a colheita da terra está
madura”.
16 Aquele que estava sentado sobre a nuvem
lançou a sua foice sobre a terra, e foi feita a
colheita da terra.

17 Outro anjo saiu do templo que está no céu, e
ele também tinha uma foice afiada.
18 Do altar saiu outro anjo, aquele que tinha
autoridade sobre o fogo, e gritou em alta voz ao
que tinha a foice afiada: “Lance a sua foice
afiada e colha os cachos da videira da terra, pois
as suas uvas estão maduras”.
19 O anjo lançou a sua foice sobre a terra,
colheu as uvas da videira da terra e as lançou no
grande lagar do furor de Deus.
20 O lagar foi pisado fora da cidade, e dele saiu
sangue que chegava até os freios dos cavalos,
por uma extensão de cerca de trezentos
quilômetros.

15

1 Vi outro sinal no céu, grande e admirável:
sete anjos com as sete últimas pragas, pois nelas
se consumou o furor de Deus.
2 Vi algo como um mar de vidro misturado
com fogo. Os que venceram a besta, a sua
imagem e o número do seu nome estavam de pé
sobre o mar de vidro, com harpas de Deus.
3 E cantam o cântico de Moisés, servo de Deus,
e o cântico do Cordeiro, dizendo:

“Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor
Deus, Todo-Poderoso!
Justos e verdadeiros são os teus caminhos,
Rei dos séculos!
4 Quem não te temerá, Senhor, e não glorificará o
teu nome?
Pois só tu és santo.

Todas as nações virão e adorarão diante de
ti, porque os teus atos de justiça foram
manifestados".
5 Depois dessas coisas, olhei, e se abriu no céu
o templo do tabernáculo do testemunho.
6 Do templo saíram os sete anjos que tinham as
sete pragas, vestidos de linho puro e
resplandecente, com faixas de ouro cingindo o
peito.
7 Um dos quatro seres viventes deu aos sete
anjos sete taças de ouro cheias do furor de Deus,
que vive pelos séculos dos séculos.
8 O templo se encheu de fumaça por causa da
glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia
entrar no templo até que se completassem as
sete pragas dos sete anjos.

16

1 Ouvi uma voz forte que vinha do templo e
dizia aos sete anjos: "Vão e derramem sobre a
terra as sete taças do furor de Deus".
2 O primeiro foi e derramou a sua taça sobre a
terra. Surgiu uma chaga maligna e dolorosa nas
pessoas que tinham a marca da besta e
adoravam a sua imagem.
3 O segundo derramou a sua taça no mar, que
se tornou sangue como o de um morto, e morreu
todo ser vivo que estava no mar.
4 O terceiro derramou a sua taça nos rios e nas
fontes de água, e eles se tornaram sangue.
5 Ouvi o anjo das águas dizer:
"Justo és, tu que és e que eras, o Santo, porque
julgaste essas coisas,

6 pois eles derramaram sangue de santos e
profetas, e tu lhes deste sangue para
beber.
Eles o merecem".
7 Ouvi o altar dizer:
"Sim, Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros
e justos são os teus juízos".
8 O quarto derramou a sua taça sobre o sol, e
foi permitido ao sol queimar as pessoas com
fogo.
9 As pessoas foram queimadas por um calor
intenso e blasfemaram contra o nome de Deus,
que tem autoridade sobre essas pragas. Não se
arrependeram para lhe dar glória.
10 O quinto derramou a sua taça sobre o trono
da besta. O seu reino ficou em trevas, e as
pessoas mordiam a língua de dor.
11 Blasfemaram contra o Deus do céu por
causa das suas dores e das suas chagas, e não se
arrependeram das suas obras.
12 O sexto derramou a sua taça sobre o grande
rio Eufrates, e a sua água secou, para que se
preparasse o caminho dos reis que vêm do lado
do sol nascente.
13 Vi sair da boca do dragão, da boca da besta
e da boca do falso profeta três espíritos impuros
semelhantes a rãs.
14 Pois são espíritos de demônios que fazem
sinais e saem ao encontro dos reis do mundo
inteiro, para reuni-los para a batalha do grande
dia de Deus, o Todo-Poderoso.
15 "Eis que venho como ladrão.
Bem-aventurado quem vigia e guarda as suas

roupas, para que não ande nu e vejam a sua vergonha".
16 E os reuniram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.
17 O sétimo derramou a sua taça no ar, e saiu do templo uma voz forte, vinda do trono, que dizia: "Está feito!".
18 Houve relâmpagos, vozes e trovões, e um grande terremoto, tão forte e tão grande como nunca tinha ocorrido desde que há seres humanos sobre a terra.
19 A grande cidade se dividiu em três partes, e as cidades das nações caíram. Deus se lembrou de Babilônia, a grande, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira.
20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram mais encontrados.
21 Do céu cai sobre as pessoas uma grande chuva de granizo, com pedras de cerca de trinta e quatro quilos cada uma. As pessoas blasfemaram contra Deus por causa da praga do granizo, pois essa praga é extremamente grande.

17

1 Um dos sete anjos que tinham as sete taças veio falar comigo, dizendo: "Venha, mostrarei a você a sentença da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,
2 com quem os reis da terra se prostituíram, e com o vinho da sua prostituição se embriagaram os que habitam na terra".
3 Ele me levou no Espírito a um deserto. Vi uma mulher sentada sobre uma besta escarlate,

cheia de nomes de blasfêmia, que tinha sete
cabeças e dez chifres.
4 A mulher estava vestida de púrpura e
escarlate, adornada com ouro, pedras preciosas
e pérolas. Tinha na mão um cálice de ouro cheio
de abominações e das impurezas da sua
prostituição.
5 Na sua testa havia um nome escrito, um
mistério: “Babilônia, a grande, a mãe das
prostitutas e das abominações da terra”.
6 Vi a mulher embriagada com o sangue dos
santos e com o sangue das testemunhas de Jesus.
Quando a vi, fiquei profundamente espantado.
7 O anjo me disse: “Por que você ficou
espantado? Eu lhe direi o mistério da mulher e
da besta que a carrega, a que tem as sete
cabeças e os dez chifres.
8 A besta que você viu existia e não existe; está
para subir do abismo e vai para a perdição. Os
que habitam na terra, cujo nome não está
escrito no livro da vida desde a fundação do
mundo, ficarão espantados ao ver a besta, pois
ela existia, não existe e voltará a estar presente.
9 Aqui se requer uma mente que tenha
sabedoria. As sete cabeças são sete montes
sobre os quais a mulher está sentada. São
também sete reis:
10 cinco caíram, um existe e o outro ainda não
veio. Quando vier, deverá permanecer por
pouco tempo.
11 A besta que existia e não existe é também
um oitavo rei, pertence aos sete e vai para a
perdição.

12 Os dez chifres que você viu são dez reis que
ainda não receberam um reino, mas recebem
autoridade como reis durante uma hora,
juntamente com a besta.
13 Eles têm um mesmo propósito e entregam o
seu poder e a sua autoridade à besta.
14 Eles farão guerra contra o Cordeiro, mas o
Cordeiro os vencerá, pois é Senhor dos senhores
e Rei dos reis. Os que estão com ele são
chamados, eleitos e fiéis".
15 E ele me diz: "As águas que você viu, onde a
prostituta está sentada, são povos, multidões,
nações e línguas.
16 Os dez chifres que você viu e a besta
odiarão a prostituta. Eles a deixarão desolada e
nua, comerão as suas carnes e a queimarão
inteiramente no fogo.
17 Pois Deus pôs no coração deles que
cumprissem o seu propósito, que tivessem um
mesmo propósito e entregassem o seu reino à
besta, até que se cumpram as palavras de Deus.
18 A mulher que você viu é a grande cidade
que reina sobre os reis da terra".

18

1 Depois dessas coisas, vi outro anjo que descia
do céu, com grande autoridade, e a terra foi
iluminada pela sua glória.
2 Ele gritou com voz poderosa:
"Caiu, caiu Babilônia, a grande!
Ela se tornou morada de demônios, abrigo
de todo espírito impuro, abrigo de toda

ave impura e abrigo de toda fera impura e
detestada,
3 pois todas as nações caíram por causa do vinho
da paixão da sua prostituição.
Os reis da terra se prostituíram com ela, e os
comerciantes da terra enriqueceram com
a força do seu luxo desenfreado".

4 Ouvi outra voz do céu, que dizia:
"Saiam dela, povo meu, para que não participem
dos seus pecados nem recebam das suas
pragas,
5 pois os seus pecados se amontoaram até o céu,
e Deus se lembrou das suas injustiças.
6 Retribuam a ela como ela retribuiu, e deem-lhe
em dobro conforme as suas obras.
No cálice em que ela preparou a bebida,
preparem para ela o dobro.
7 Na mesma medida em que ela se glorificou e
viveu no luxo, deem-lhe tormento e luto,
pois diz no seu coração: 'Estou sentada
como rainha, não sou viúva e jamais
conhecerei o luto'.
8 Por isso, em um só dia virão as suas pragas:
morte, luto e fome.
Ela será inteiramente queimada no fogo,
pois poderoso é o Senhor Deus que a
julgou".
9 Os reis da terra que se prostituíram com ela e
compartilharam o seu luxo chorarão e se
lamentarão por ela quando virem a fumaça do
seu incêndio.
10 Eles ficarão de longe, por medo do seu
tormento, dizendo:

“Ai, ai de você, grande cidade, Babilônia, cidade
poderosa!
Em uma só hora chegou o seu juízo!”.
11 Os comerciantes da terra choram e se
lamentam por ela, pois ninguém mais compra as
suas mercadorias:
12 mercadorias de ouro, prata, pedras
preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda e
escarlate; toda espécie de madeira aromática,
todo objeto de marfim e todo objeto de madeira
muito preciosa, de bronze, ferro e mármore;
13 canela, especiarias, incenso, unguento
perfumado, olíbano, vinho, azeite, farinha fina,
trigo, gado e ovelhas; cavalos, carros, escravos e
vidas humanas.
14 “Os frutos que a sua alma desejava se
afastaram de você.
Tudo o que era luxuoso e esplêndido
desapareceu de você, e nunca mais
encontrarão essas coisas”.
15 Os comerciantes dessas coisas, que
enriqueceram à custa dela, ficarão de longe por
medo do seu tormento, chorando e se
lamentando,
16 dizendo:
“Ai, ai da grande cidade, que estava vestida de
linho fino, púrpura e escarlate, adornada
com ouro, pedras preciosas e pérolas!
17 Em uma só hora foi devastada tamanha
riqueza!”.
Todos os capitães, todos os que navegam de
um lugar a outro, os marinheiros e todos os que
trabalham no mar se puseram de longe
18 e, vendo a fumaça do seu incêndio, gritaram:

“Que cidade é semelhante à grande cidade?”.
19 Lançaram pó sobre a cabeça e gritaram,
chorando e se lamentando:
“Ai, ai da grande cidade, na qual todos os que
tinham navios no mar enriqueceram com
a sua opulência!
Em uma só hora ela foi devastada!”.

20 Alegre-se por causa dela, ó céu!
Alegrem-se também, santos, apóstolos e
profetas, pois Deus julgou a causa de
vocês contra ela!

21 Um anjo poderoso levantou uma pedra
semelhante a uma grande pedra de moinho e a
lançou no mar, dizendo:
“Assim será lançada com violência Babilônia, a
grande cidade, e nunca mais será
encontrada.
22 Nunca mais se ouvirá em você o som de
harpistas, músicos, flautistas e
trompetistas.
Nunca mais se encontrará em você artesão
de ofício algum, e nunca mais se ouvirá
em você o som do moinho.
23 Nunca mais brilhará em você a luz de uma
lamparina, e nunca mais se ouvirá em
você a voz do noivo e da noiva.
Pois os seus comerciantes eram os grandes
da terra, e pela sua feitiçaria foram
enganadas todas as nações.
24 Nela foi encontrado sangue de profetas e de
santos, e de todos os que foram mortos
sobre a terra”.

19

1 Depois dessas coisas, ouvi como que a voz
forte de uma grande multidão no céu, dizendo:
“Aleluia! A salvação, a glória e o poder
pertencem ao nosso Deus,
2 pois verdadeiros e justos são os seus juízos.
Ele julgou a grande prostituta que
corrompia a terra com a sua prostituição
e vingou nela o sangue dos seus servos”.
3 Pela segunda vez disseram:
“Aleluia! A fumaça dela sobe pelos séculos dos
séculos”.
4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres
viventes se prostraram e adoraram a Deus, que
está sentado no trono, dizendo:
“Amém! Aleluia!”.

5 Do trono saiu uma voz que dizia:
“Louvem o nosso Deus, todos os seus servos e os
que o temem, pequenos e grandes”.
6 Ouvi como que a voz de uma grande
multidão, como o som de muitas águas e como o
som de fortes trovões, dizendo:
“Aleluia! Pois reina o Senhor Deus, o
Todo-Poderoso.
7 Alegremo-nos e exultemos, e lhe daremos a
glória, pois chegaram as bodas do
Cordeiro, e a sua esposa se preparou.
8 Foi-lhe concedido vestir-se de linho fino,
resplandecente e puro”. Pois o linho fino são os
atos de justiça dos santos.
9 E ele me diz: “Escreva: ‘Bem-aventurados os
convidados para a ceia das bodas do Cordeiro’ ”.

E me diz: “Estas são palavras verdadeiras de
Deus”.
10 Caí aos seus pés para adorá-lo, mas ele me
diz: “Não faça isso! Sou servo como você e como
os seus irmãos que têm o testemunho de Jesus.
Adore a Deus, pois o testemunho de Jesus é o
espírito da profecia”.
11 Vi o céu aberto e um cavalo branco. Aquele
que o monta se chama Fiel e Verdadeiro, e julga
e guerreia com justiça.
12 Os seus olhos são uma chama de fogo, e na
sua cabeça há muitos diademas. Ele tem um
nome escrito que ninguém conhece, a não ser
ele mesmo.
13 Está vestido com um manto embebido em
sangue, e o seu nome é a Palavra de Deus.
14 Os exércitos que estão no céu o seguiam em
cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e
puro.
15 Da sua boca sai uma espada afiada para
com ela atingir as nações. Ele as governará com
uma vara de ferro e pisa o lagar do vinho do
furor da ira de Deus, o Todo-Poderoso.
16 No seu manto e na sua coxa, tem um nome
escrito: “Rei dos reis e Senhor dos senhores”.
17 Vi um anjo de pé no sol, e ele gritou em alta
voz a todas as aves que voam no meio do céu:
“Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus,
18 para comer carne de reis, carne de
comandantes militares, carne de poderosos,
carne de cavalos e dos seus cavaleiros, e carne
de todos, livres e escravos, pequenos e grandes”.
19 Vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos
reunidos para fazer guerra contra aquele que

monta o cavalo e contra o seu exército.
20 A besta foi capturada, e com ela o falso
profeta que tinha feito os sinais na sua
presença, com os quais enganou os que
receberam a marca da besta e os que adoravam
a sua imagem. Os dois foram lançados vivos no
lago de fogo que arde com enxofre.
21 Os demais foram mortos pela espada que
saiu da boca daquele que monta o cavalo, e
todas as aves se fartaram das suas carnes.

20

1 Vi um anjo que descia do céu, com a chave
do abismo e uma grande corrente na mão.
2 Ele agarrou o dragão, a antiga serpente, que
é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos.
3 Lançou-o no abismo, fechou-o e pôs um selo
sobre ele, para que não enganasse mais as
nações até que se completassem os mil anos.
Depois dessas coisas, ele deve ser solto por
pouco tempo.
4 Vi tronos, e aos que se sentaram neles foi
dada autoridade para julgar. Vi também as
almas dos que tinham sido decapitados por
causa do testemunho de Jesus e da palavra de
Deus, e os que não tinham adorado a besta nem
a sua imagem, e não tinham recebido a marca
na testa nem na mão. Eles voltaram à vida e
reinaram com Cristo durante mil anos.
5 Os demais mortos não voltaram à vida até
que se completassem os mil anos. Esta é a
primeira ressurreição.
6 Bem-aventurado e santo quem tem parte na
primeira ressurreição. Sobre estes a segunda

morte não tem autoridade, mas serão sacerdotes
de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante
mil anos.

7 Quando se completarem os mil anos, Satanás
será solto da sua prisão
8 e sairá para enganar as nações que estão nos
quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim
de reuni-las para a batalha. O seu número é
como a areia do mar.
9 Avançaram pela vastidão da terra e cercaram
o acampamento dos santos e a cidade amada.
Desceu fogo do céu e os devorou.
10 O diabo que os enganava foi lançado no lago
de fogo e enxofre, onde também estão a besta e o
falso profeta. Serão atormentados dia e noite
pelos séculos dos séculos.

11 Vi um grande trono branco e aquele que
estava sentado nele. Da sua presença fugiram a
terra e o céu, e não se encontrou lugar para eles.
12 Vi os mortos, grandes e pequenos, de pé
diante do trono. Foram abertos livros, e foi
aberto outro livro, o da vida. Os mortos foram
julgados segundo as suas obras, conforme o que
estava escrito nos livros.
13 O mar entregou os mortos que nele havia, e
a morte e o Hades entregaram os mortos que
neles havia. Cada um foi julgado segundo as
suas obras.
14 A morte e o Hades foram lançados no lago
de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo.
15 Quem não foi encontrado inscrito no livro
da vida foi lançado no lago de fogo.

21

1 Vi um céu novo e uma terra nova, pois o
primeiro céu e a primeira terra passaram, e o
mar já não existe.
2 Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que
descia do céu, da parte de Deus, preparada como
uma noiva adornada para o seu marido.
3 Ouvi uma voz forte que vinha do trono e
dizia:
"Eis que a tenda de Deus está entre os seres
humanos!
Ele habitará com eles, eles serão os seus
povos, e o próprio Deus estará com eles.
4 Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima.
Não haverá mais morte, nem luto, nem
clamor, nem dor.
As primeiras coisas passaram".
5 Aquele que estava sentado no trono disse:
"Eis que faço novas todas as coisas". E diz:
"Escreva, pois estas palavras são fiéis e
verdadeiras".
6 Ele me disse: "Cumpriram-se! Eu sou o Alfa e
o Ômega, o princípio e o fim. A quem tem sede
darei gratuitamente da fonte da água da vida.
7 Quem vencer herdará essas coisas. Eu serei o
seu Deus, e ele será meu filho.
8 Mas os covardes, os incrédulos, os
abomináveis, os assassinos, os que praticam
imoralidade sexual, os feiticeiros, os idólatras e
todos os mentirosos terão a sua parte no lago
que arde com fogo e enxofre, que é a segunda
morte".
9 Um dos sete anjos que tinham as sete taças
cheias das sete últimas pragas veio falar comigo,

dizendo: “Venha, mostrarei a você a noiva, a
esposa do Cordeiro”.
10 Ele me levou no Espírito a um monte grande
e alto, e me mostrou a cidade santa, Jerusalém,
que descia do céu, da parte de Deus,
11 com a glória de Deus. O seu resplendor era
semelhante a uma pedra muito preciosa, como
uma pedra de jaspe, transparente como cristal.
12 Ela tinha um muro grande e alto, com doze
portas. Nas portas havia doze anjos e nomes
escritos, os das doze tribos dos filhos de Israel.
13 A leste havia três portas; ao norte, três
portas; ao sul, três portas; e a oeste, três portas.
14 O muro da cidade tinha doze fundamentos,
e sobre eles estavam os doze nomes dos doze
apóstolos do Cordeiro.

15 Aquele que falava comigo tinha um caniço
de ouro para medir a cidade, as suas portas e o
seu muro.
16 A cidade tem a forma de um quadrado, e o
seu comprimento é igual à largura. Ele mediu a
cidade com o caniço: dois mil duzentos e vinte
quilômetros. O comprimento, a largura e a
altura dela são iguais.
17 Ele mediu também o seu muro: sessenta e
cinco metros, segundo a medida humana, que é
também a do anjo.
18 O seu muro era construído de jaspe, e a
cidade era de ouro puro, semelhante a vidro
puro.
19 Os fundamentos do muro da cidade
estavam adornados com toda espécie de pedras
preciosas. O primeiro fundamento era jaspe; o

segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto,
esmeralda;
20 o quinto, sardônica; o sexto, cornalina; o
sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio;
o décimo, crisópraso; o décimo primeiro, jacinto;
e o décimo segundo, ametista.
21 As doze portas eram doze pérolas; cada
porta era feita de uma só pérola. A rua da cidade
era de ouro puro, como vidro transparente.
22 Não vi templo nela, pois o Senhor Deus, o
Todo-Poderoso, e o Cordeiro são o seu templo.
23 A cidade não precisa do sol nem da lua para
iluminá-la, pois a glória de Deus a iluminou, e o
Cordeiro é a sua lâmpada.
24 As nações andarão à sua luz, e os reis da
terra levam a ela a sua glória.
25 As suas portas jamais se fecharão de dia,
pois ali não haverá noite.
26 E levarão a ela a glória e a honra das nações.
27 Nunca entrará nela coisa alguma impura,
nem quem pratica abominação ou mentira, mas
somente os que estão inscritos no livro da vida
do Cordeiro.

22

1 Ele me mostrou um rio de água da vida,
resplandecente como cristal, que sai do trono de
Deus e do Cordeiro
2 no meio da rua da cidade. De um lado e do
outro do rio está a árvore da vida, que produz
doze colheitas de frutos, dando o seu fruto a
cada mês. As folhas da árvore são para a cura
das nações.

3 Nunca mais haverá maldição alguma. O
trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e
os seus servos o servirão.
4 Eles verão o seu rosto, e o seu nome estará
na testa deles.
5 Não haverá mais noite. Eles não precisam de
luz de lamparina nem de luz do sol, pois o
Senhor Deus os iluminará, e reinarão pelos
séculos dos séculos.
6 Ele me disse: "Estas palavras são fiéis e
verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos
profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos
seus servos o que deve acontecer em breve".
7 "Eis que venho em breve. Bem-aventurado
quem guarda as palavras da profecia deste
livro".
8 Eu, João, sou quem ouve e vê essas coisas.
Quando as ouvi e vi, caí aos pés do anjo que me
mostrava essas coisas, para adorá-lo.
9 Mas ele me diz: "Não faça isso! Sou servo
como você, como os seus irmãos, os profetas, e
como os que guardam as palavras deste livro.
Adore a Deus".
10 E ele me diz: "Não sele as palavras da
profecia deste livro, pois o tempo está próximo.
11 Que o injusto continue a praticar injustiça;
que o impuro continue na impureza; que o justo
continue a praticar a justiça; e que o santo
continue sendo santificado".
12 "Eis que venho em breve, e a minha
recompensa está comigo, para retribuir a cada
um segundo a sua obra.
13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o
último, o princípio e o fim".

14 Bem-aventurados os que lavam as suas
túnicas, para que tenham direito à árvore da vida
e entrem na cidade pelas portas.
15 Fora estão os cães, os feiticeiros, os que
praticam imoralidade sexual, os assassinos, os
idólatras e todo aquele que ama e pratica a
mentira.
16 "Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar
testemunho dessas coisas a vocês, para as
igrejas. Eu sou a Raiz e a descendência de Davi, a
estrela resplandecente da manhã".
17 O Espírito e a noiva dizem: "Vem!".
Quem ouve diga: "Vem!".
Quem tem sede venha, e quem quiser
receba gratuitamente a água da vida.
18 Eu dou testemunho a todo aquele que ouve
as palavras da profecia deste livro: se alguém
acrescentar algo a essas coisas, Deus lhe
acrescentará as pragas escritas neste livro.
19 Se alguém tirar algo das palavras do livro
desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore
da vida e da cidade santa, descritas neste livro.
20 Aquele que dá testemunho dessas coisas diz:
"Sim, venho em breve". Amém. Vem, Senhor
Jesus!
21 A graça do Senhor Jesus seja com todos.

Nueva Traducción BibliaTodo
The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3